

Na estante. Editora lança miniatura de automóveis da marca Volkswagen para colecionadores. **PÁG. 2**



Motor

■ DIAS 7 E 8 DE MARÇO DE 2020 | OVALE

TRABALHO CONHECIMENTOS EM SISTEMAS E PROCESSOS DE PINTURA SÃO NECESSÁRIOS PARA INTERESSADOS EM INGRESSAR NESSE UNIVERSO

Mulheres dominam colorimetria no mercado automobilístico

Segundo pesquisas, elas enxergam com mais facilidade o tom das cores

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da Redação
@jornalovale

Em um mercado predominantemente masculino como o automobilístico, mulheres começaram a ganhar espaço. No ofício de colorista, elas têm levado a melhor. E o motivo, segundo especialistas da área, é biológico: elas enxergam melhor os tons das cores em relação aos homens.

Segundo estudo da XRite, fabricante de produtos de medição e gerenciamento de cores, uma em cada 255 mulheres tem uma disfunção visual, já para os homens, a proporção é de um para 12.

Mas afinal, o que faz um colorista? Trata-se do profissional que atua em todo o ecossistema da indústria automobilística (montadoras, fabricantes de tintas, oficinas de repintura e etc) na análise de cores.

A categoria é de extrema importância pois a cor é um dos itens de inspeção e controle de qualidade mais importantes da cadeia produtiva, ou seja, tudo aquilo que possui cor acaba tendo a aprovação final do colorista.

“Cada dia é uma aventura. Gosto, por exemplo, de fazer análise de cores, identificar a diferença e fazer o ajuste”, afirmou Jennifer Brito, colorista do grupo Tintas MC em São Paulo, que presta serviço para a rede de concessionárias do grupo Caltabiano.

“Ainda passo por alguns preconceitos por ser mulher, mas determinação e foco são palavras

cruciais. A vontade de aprender também é importante e necessária na profissão. Levei dois anos para atuar sozinha. Me aperfeiçoei no dia a dia”, comentou.

EM ALTA.

Segundo levantamento da PPG, fabricante mundial de tintas para carro, o treinamento de colorimetria promovido pela empresa apresentou, nos últimos seis anos, aumento de 10% na procura por mulheres que querem ser coloristas ou

aprimorar o conhecimento na área. Dos quase 2 mil profissionais treinados pela empresa, 8% eram mulheres.

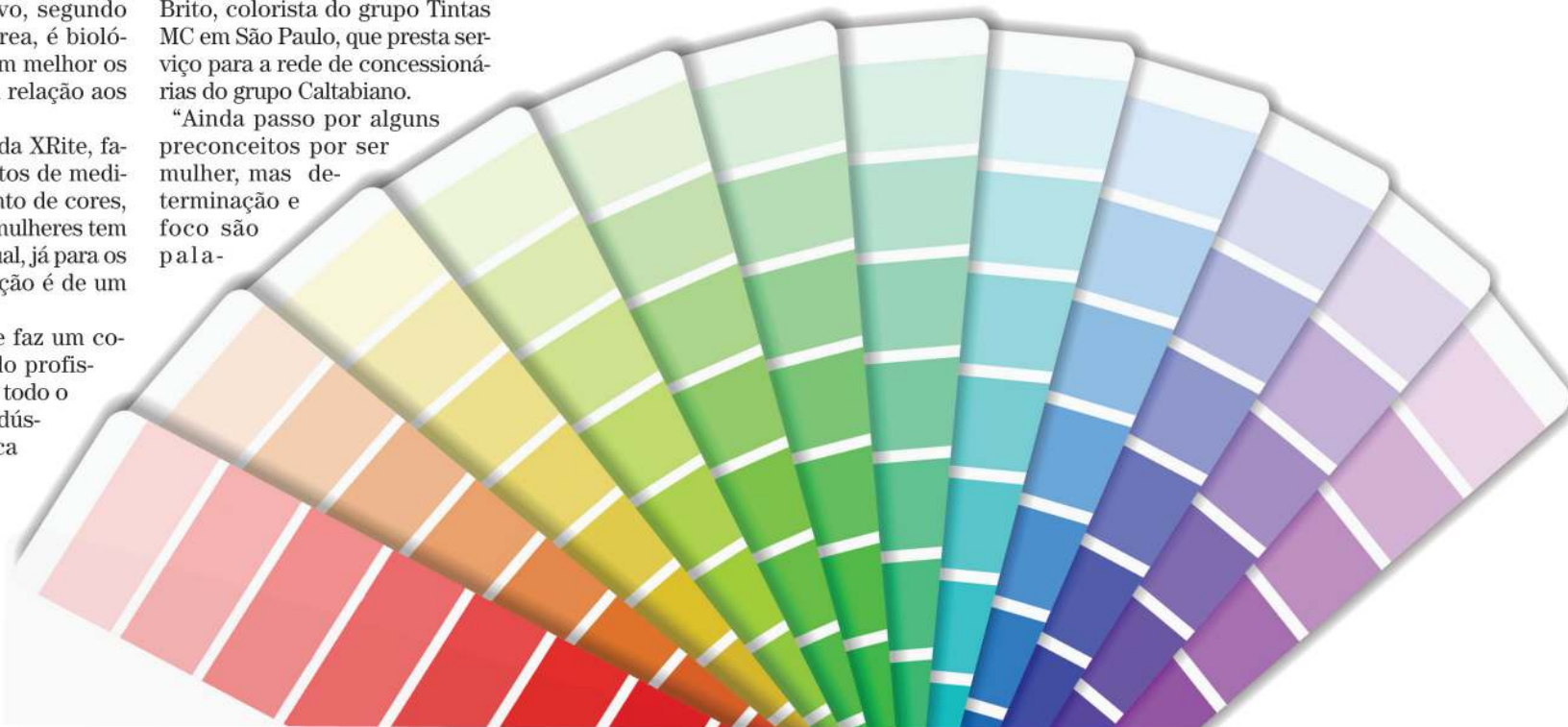
“Percebemos esse crescimento devido ao dom natural da mulher de distinguir mais cores que o homem”, disse Ricardo Vitorazzi, gerente técnico do laboratório de Repintura Automotiva da PPG.

Entre as atividades mais importantes da profissão estão os ajustes de cor de lotes de tintas em relação aos padrões requere-

dos e a formulação original das cores.

Para um colorista chegar a um bom nível profissional, normalmente são necessários entre três e quatro anos de experiência; já para alcançar a senioridade na profissão, normalmente são necessários de oito a 10 anos.

Em tempo, não existe uma faculdade para formar coloristas. A profissionalização é resultado da participação em cursos, treinamentos e da experiência adquirida. ■



**REALIZE
AQUI OS SEUS
SONHOS!**

Mobi Easy 1.0



R\$ 670,78/mensais

Onix LT



R\$ 952,58/mensais

VINAC
consórcios

0800 770 7811

vinac.com.br